

**A HETEROGENEIDADE CONSTITUTIVA DO SUJEITO
(E DE SEU DISCURSO) NO FILME
"NARRADORES DE JAVÉ"**

Helio de Oliveira
helio.sjbv@gmail.com

O presente trabalho busca introduzir uma discussão sobre sujeito e alteridade, constituídos no e pelo discurso, através da análise dos dizeres do personagem Antônio Biá, no filme brasileiro "Narradores de Javé".

Tomamos, como suporte teórico, preceitos da Análise de Discurso em sua vertente franco-brasileira, em dois aspectos principais. Primeiro, o chamado "mecanismo de silenciamento" (Orlandi, 1997) nas relações de alteridade. Segundo, o conceito de heterogeneidade constitutiva do sujeito e seu discurso, na visão de Authier-Revuz (1990, 1998), articulado com a perspectiva psicanalítica que entende o sujeito como um efeito da linguagem (na releitura de Freud feita por Lacan). Ao tentarmos compreender o homem enquanto sujeito, não podemos nos esquecer de sua interação com a própria realidade em que vive. Como lembra Orlandi (1999), na Análise de Discurso, procura-se compreender "a língua fazendo sentido enquanto trabalho simbólico, parte do trabalho social geral, constitutivo do homem e de sua história" (o grifo é nosso).